

### Roteiro de Aplicação – PALAVRA-PROCESSO-PESSOA

O Guia do Presbitério é um material importante para a formação de lideranças comunitárias em nossas comunidades.

Para que se possa aproveitar ao máximo o material, queremos propor uma metodologia com base na PALAVRA-PROCESSO-PESSOA.

A **Palavra** de Deus precisa tomar lugar no coração de quem é chamado e chamada para servir na comunidade como liderança. Dessa forma, um novo **processo** de pertencimento inicia, afirmando a sua filiação a um Deus que salva e capacita em Jesus Cristo. Servir como uma nova **pessoa**, alcançada pelo amor que impulsiona ao testemunho e serviço a Deus.

#### Metodologia

Para o estudo da unidade, é importante que se tenha claro:

- 1 – Objetivo geral da unidade.
- 2 – Objetivos específicos da unidade.

Para a pessoa que vai mediar o encontro, que pode ser uma ministra ou um ministro, é preciso que a unidade esteja bem estudada. Grifar frases do texto ajuda a conduzir a reflexão e não deixar que o que é de fato importante fique de fora.

É importante criar um ambiente celebrativo. Preparar uma acolhida para que todas as pessoas se sintam bem no ambiente é fundamental.

Ao longo do encontro, é importante recolher dúvidas e motivações, para que elas possam ser refletidas e resolvidas imediatamente, no grupo.

### UNIDADE 5 – PLANEJANDO A COMUNIDADE

#### Roteiro de encontro

#### Materiais necessários

- Perguntas motivadoras
- Bíblia
- Livro de canto da IECLB
- Cruz
- Vela

#### 1. Saudação

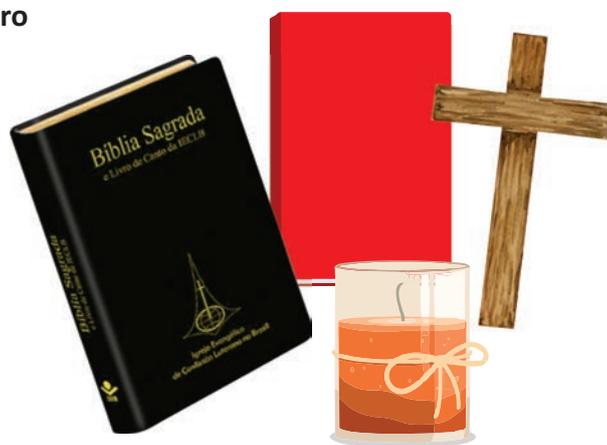
2. **Canto:** Salmo 90.1,2 (Livro de Canto da IECLB, 113)

#### 3. Oração participativa com quatro pessoas leitoras:

**L1:** “– Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Antes que os montes nascessem e tu formasses a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

**L2:** Tu reduces o ser humano ao pó e dizes: “Voltem ao pó, filhos dos homens.”



**L3:** Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.

**L4:** Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

**L1:** Sacia-nos de manhã com a tua bondade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.

**L2:** Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido, por tantos anos quantos suportamos a adversidade.

**L3:** Aos teus servos apareçam as tuas obras, e a seus filhos, a tua glória.

**L4:** Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus: confirma sobre nós a obra das nossas mãos, sim, confirma à obra das nossas mãos." Salmo 90. 1-4, 14-17

#### 4. Dinâmica e apresentação do assunto: Barquinho de Papel

**Material necessário:** Folhas de papel A4, uma para cada duas pessoas.

A dinâmica tem o intuito de exercitar o planejamento e a construção conjunta. Em comunidade é importante trabalharmos juntos e juntas, somando forças e ajudando-nos mutuamente.

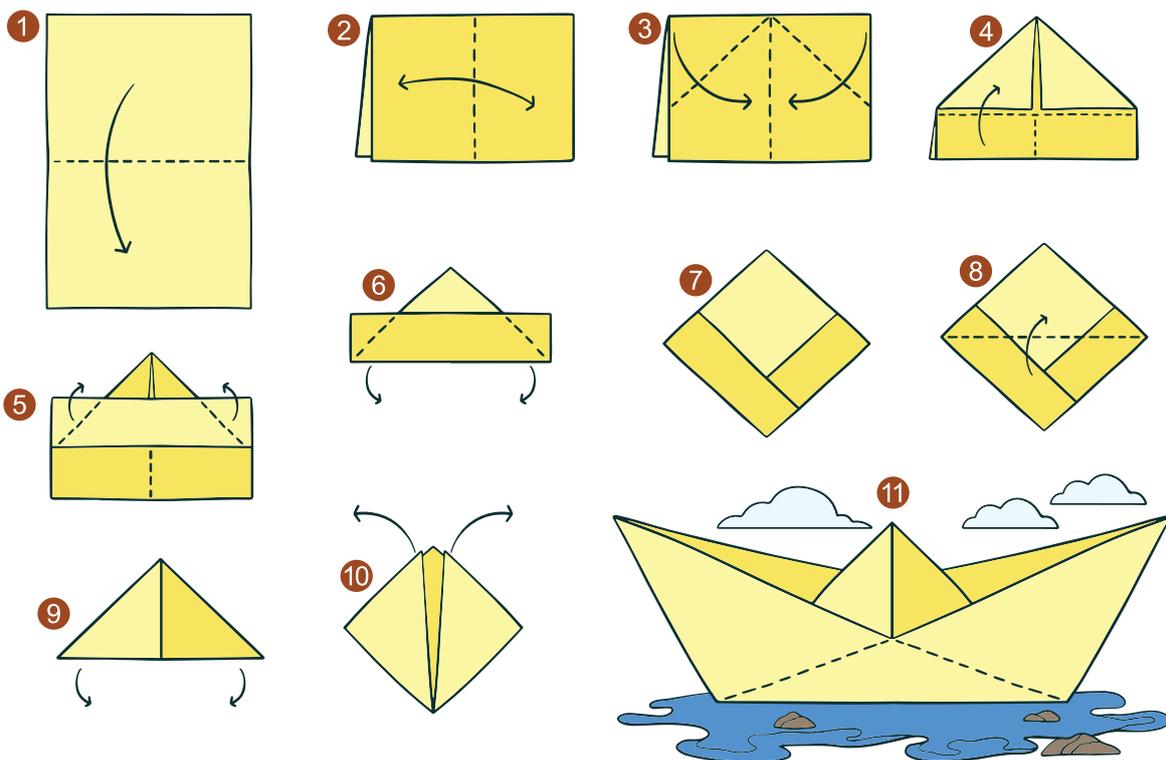
1 – Formar duplas por proximidade;

2 – Nas duplas, o braço direito de uma pessoa encaixa-se no braço esquerdo da outra;

3 – Cada dupla ganha uma folha e recebe a tarefa de confeccionar um barquinho de papel. A técnica usada será a dobradura. Para esta atividade, a dupla só poderá usar as mãos que estão livres, sem o apoio do corpo ou de qualquer outro objeto;

4 – Quando todas as duplas concluírem a tarefa, as pessoas compartilham suas impressões.

Abaixo o modelo do barquinho:



#### 5. Apresentação do conteúdo (Slides em PowerPoint)

##### Slide 1: Título



Texto no Guia: p. 57

– Ler os objetivos da unidade.

## Slide 2: Dinâmica

“Não ergas alto edifício sem fortes alicerces;  
se o fizeres viverás com medo”.

(Provérbio persa)



*Dinâmica: dividir em duplas, pequenos grupos ou refletir em plenária sobre as perguntas motivadoras:*

1. O que este ditado diz sobre planejamento?
2. O que significa planejar e por que o planejamento é importante na igreja?

## Slide 3: A Importância do planejamento

### A Importância do planejamento

O planejamento da comunidade é o **alicerce** do plano de ação missionária da Igreja.



O planejamento acontece na **comunidade** e é realizado sob o foco da missão de Deus.

Texto no Guia: p. 58

De certa forma, o planejamento da comunidade é o alicerce do plano de ação de toda a Igreja.

🕒 O planejamento acontece na comunidade local e é realizado sob o foco da missão de Deus. Conforme 1 Timóteo 2.4, a comunidade é lugar privilegiado para a realização da missão de Deus, porque a missão acontece efetivamente nas comunidades.

Essa ênfase estratégica nas comunidades é apontada na elaboração e implantação do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI<sup>2</sup>). O planejamento comunitário deve ser uma atividade integradora e educativa, permitindo às pessoas maior participação e responsabilidade para o atingimento dos objetivos através de metas acordadas.

## Slide 4: O que significa planejamento?

### O que significa planejamento?

- Quem somos?
- O que queremos ser?
- Como chegaremos lá?
  - Quem fará?
  - Quando faremos?
- Por que faremos? (Qual a nossa motivação?)
- Quanto vai custar?

Texto no Guia: p. 58

O planejamento comunitário leva em conta certas respostas às perguntas norteadoras:



- Quem somos?
- O que queremos ser?
- Como chegaremos lá?
  - Quem fará?
  - Quando faremos?
- Por que faremos? Qual a nossa motivação?
- Quanto vai custar?



<sup>2</sup> [https://luteranos.com.br/conteudo\\_organizacao/planejamento/roteiro-para-o-planejamento-missionario-2](https://luteranos.com.br/conteudo_organizacao/planejamento/roteiro-para-o-planejamento-missionario-2)

## Slide 5: O que significa planejamento?

**O que significa planejar?**

Planejamento é o processo de estabelecer objetivos a curto, médio e longo prazo e o que deve ser feito para alcançá-los.

```
graph TD;
  OBJETIVO[OBJETIVO] --- QUANDO[QUANDO?];
  OBJETIVO --- COMO[COMO?];
```

Texto no Guia: p. 58

Ou seja, planejamento é o processo de estabelecer os objetivos a curto, médio e longo prazo e determina o que deve ser feito para alcançá-los.

## Slide 6: Visão, missão, valores

**Visão – Missão – Valores**

O planejamento fundamenta-se na **visão** que temos para a comunidade, na compreensão da sua **missão** e de seus **valores**.

Texto no Guia: p. 58

De acordo com o PAMI, o planejamento fundamenta-se na visão que temos para a comunidade, na compreensão da sua missão e de seus valores.

## Slide 7: Visão, missão, valores

**Visão – Missão – Valores**

<b>VISÃO</b> Onde queremos chegar?	<b>MISSÃO</b> Para que existimos?	<b>VALORES</b> Do que não abrimos mão?
---------------------------------------	--------------------------------------	---

Texto no Guia: p. 58

- Visão significa “uma imagem do futuro que produz paixão”: qual é o sonho que temos para a comunidade? Onde queremos chegar?
- Missão significa “a razão da existência” da comunidade. Descreve como iremos alcançar a visão estabelecida: para que existimos?
- Os valores refletem os “princípios norteadores” da missão: do que não abrimos mão? O que é inegociável?

## Slide 8: Missão da IECLB

PAMI 2008 - 2012

**A MISSÃO DA IECLB**

A missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal, na família e na comunidade, promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.

8

Texto no Guia: p. 59

**Missão, visão e objetivo da IECLB, de acordo com o PAMI 2008-2012**

**Missão:** a missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.

### Slide 9: A visão da IECLB

PAMI 2008 - 2012

A VISÃO DA IECLB

Ser reconhecida como igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.



Texto no Guia: p. 59

**Visão:** ser reconhecida como igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.

### Slide 10: Objetivo geral da IECLB

PAMI 2008 - 2012

OBJETIVO GERAL

Ampliar e consolidar a ação missionária da IECLB.



Texto no Guia: p. 59

**Objetivo Geral:** ampliar e consolidar a ação missionária da IECLB.

### Slide 11: Para que planejar?

PARA QUE PLANEJAR?

O planejamento facilita a execução e a avaliação dos objetivos estabelecidos.

Desenvolve um plano de ação firmado na unidade.

Ajuda a evitar a sobrecarga: trabalhamos em conjunto e delegamos tarefas.



Texto no Guia: p. 59

#### Para que planejar?

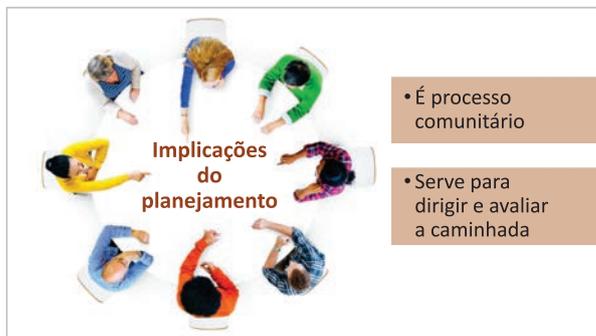
O planejamento facilita a execução e a avaliação dos objetivos estabelecidos pela comunidade.

↻ Além disso, desenvolve um plano de ação firmado na unidade, apesar da diversidade de ênfases, atividades e grupos. Um planejamento ajuda-nos a caminhar firmemente na mesma direção.

↻ Ajuda-nos também a evitar o ativismo e a sobrecarga. A partir de um planejamento comunitário, trabalhamos em conjunto e delegamos tarefas. Com isso, cada membro do corpo pode participar.

O planejamento dinamiza a ação das pessoas, das comunidades e dos seus ministérios, de modo a servir e contribuir para a missão de Deus. Essa é a motivação para o planejamento.

## Slide 12: Implicações do planejamento



Texto no Guia: p. 59

### Quais as implicações do planejamento?

O planejamento não é realizado por uma pessoa. É processo comunitário. Pessoas, grupos e lideranças estão envolvidos nisso.

Zelo e perseverança são fatores determinantes para que o planejamento seja bem-sucedido e alcance seus objetivos. O planejamento não é algo que realizamos e depois arquivamos. Ele serve para dirigir e avaliar a caminhada que estamos tendo e nos ajudará a ver e rever estratégias.

## Slide 13: Não perder de vista



Texto no Guia: p. 59s

### O que não podemos perder de vista quando planejamos?

👇 **O único fundamento:** Jesus Cristo é aquele em quem cremos e aquele a quem servimos (1Coríntios 3.11).

👇 **O alvo:** a meta é alcançar pessoas e ajudá-las a encontrar a vida abundante que há em Cristo (João 10.10). O planejamento está a serviço da missão de Deus. Não é um fim em si mesmo.

👇 **Alegria e espontaneidade:** “Servi ao Senhor com alegria” (Salmos 100.1). Ao elaborarmos um planejamento, envolvemos pessoas. Não é difícil, mas é trabalhoso e exige muita dedicação. Estamos envolvidos nas coisas do reino de Deus e com os sonhos de Deus (1Timóteo 2.4).

👇 **A presença do Senhor:** planejamos alicerçados na oração e na palavra de Deus, pois ali encontraremos direção segura e inspiradora para fazer e agir como Deus realmente quer.

👇 **As quatro dimensões da missão:** evangelização, comunhão, diaconia, liturgia. Essas quatro dimensões, descritas no PAMI, auxiliarão na elaboração, execução e constante avaliação do planejamento em todas as instâncias da IECLB.

O bom planejamento é fundamental para uma comunidade alcançar seus objetivos. Mas não podemos esquecer que o Espírito Santo realizará a sua obra em nós e através de nós. É o que lemos na explicação de Lutero sobre o terceiro artigo do Credo Apostólico: “Creio que por minha razão ou força não posso crer em Cristo, nem vir a Ele, mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, me iluminou com dons e conservou na verdadeira fé [...]”.

## Slide 14: Como fazer planejamento?



Texto no Guia: p. 60

Planejamento não é a mesma coisa que agendamento. Em alguns lugares, entende-se o agendamento de datas e atividades como planejamento. Na verdade, dentro de um planejamento estratégico, o agendamento é um dos últimos passos. Para orientar o processo de planejamento, a IECLB elaborou um roteiro. Nesse roteiro são desenvolvidos oito passos que auxiliarão um planejamento eficiente na comunidade.

## Slide 15-22: Passos do roteiro do PAMI

### 1. Nossa identidade como comunidade

- que comunidade somos
- que comunidade os outros dizem que somos
- que comunidade queremos, podemos e somos desafiados a ser.



### 2. Nossa identidade e o PAMI

Relacionar nossa identidade como comunidade às diretrizes do PAMI



### 3. Forças, fraquezas, ameaças, oportunidades



<b>PONTOS FORTES</b> o que a comunidade não mudaria	<b>PONTOS FRACOS</b> o que gostaria de mudar
<b>AMEAÇAS</b> o que atrapalha a comunidade	<b>OPORTUNIDADES</b> onde a comunidade vê futuro.

### 4. Interpretar dados e estabelecer prioridades

- Cruzamento das forças e das fraquezas, das oportunidades e das ameaças.
- Observar como pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças se relacionam.



### 5. Elaborar as ações estratégicas

Elaborar as ações estratégicas, identificando as dimensões missionárias e os eixos transversais.



### 6. Definir atividades, prazos, responsabilidades e recursos

Definir as atividades, os prazos, as responsabilidades e os recursos para operacionalizar as ações estratégicas.



### 7. Avaliar e definir modos de monitoramento do plano

- Definir os indicadores de avaliação e de monitoramento do plano.
- Escolher pessoas para monitoramento do plano, estabelecendo os intervalos de tempo para a avaliação do plano.



### 8. Celebrar

Apresentar o plano à comunidade e celebrar, intercedendo em favor de seus frutos.



Esses passos podem ser dados:

- em diferentes encontros realizados em intervalos maiores (um encontro por semana, por exemplo);
- em um único encontro intensivo de dois a três dias, como num retiro;
- num misto de ambos, fazendo alguns passos do planejamento de forma intensiva e outros com um intervalo de tempo entre um encontro e outro.

O roteiro traz sugestões de técnicas para realizar as tarefas, com formulários e materiais de apoio que podem auxiliar a comunidade. O importante é que o encontro não seja apenas um evento técnico de planejamento, mas uma oportunidade de comunhão e vivência da fé.

## Slide 23: Gestão comunitária e novos desafios



Texto no Guia: p. 61

### Como melhorar a gestão comunitária frente aos novos desafios?

Com a velocidade atual das mudanças sociais, os presbitérios precisam se adequar às novas tecnologias na área da informática. Não há como desconsiderar a importância do computador e da internet como ferramentas para melhoria das atividades nas secretarias das comunidades e na comunicação com as pessoas membros. É necessário dotar as comunidades da IECLB de computador e, naquelas que for tecnicamente possível, também de conexão com a internet.

↻ A Resolução nº 093/2009 do Conselho da Igreja, publicada no Boletim Informativo 199, de 28/10/2009, da IECLB, estabeleceu como parte integrante do processo de implementação do PAMI os novos formulários para levantamento de dados estatísticos e informações sobre patrimônio e finanças de comunidades, paróquias e sínodos,

↻ bem como o Autodiagnóstico Anual de Comunidades.

Certamente, em algumas comunidades não serão encontradas as informações com facilidade. Em outras, não temos registros de quantas pessoas efetivamente somos, pois ainda contamos as pessoas membros por famílias e não individualmente, como é a orientação da IECLB. Mesmo assim, é importante procurar fazer a análise de forma mais precisa possível. A proposta é que a comunidade seja a primeira beneficiária com a análise das informações e dos dados coletados. Através deles, a comunidade pode planejar melhor as ações voltadas para a missão e para a gestão comunitária.

## Slide 24: Planejamento e a missão de Deus



Texto no Guia: p. 61s

### Planejamento e a missão de Deus

Vivemos num tempo em que tudo se move rapidamente e muda constantemente. Essas mudanças exigem organização, participação e planejamento do presbitério e da comunidade. É preciso saber responder às novidades e mudanças do nosso tempo. Hoje, as propostas religiosas e os modelos de igreja são muitos. Em grandes cidades, praticamente a cada semana cria-se uma nova denominação religiosa. Nem sempre o surgimento de novas denominações significa divulgação mais ampla do Evangelho. Em alguns casos, as pessoas são até afastadas da graça de Deus, da liberdade e da fé. Muitas Igrejas se aproveitam da miséria, das fraquezas e necessidades para atrair pessoas e conseguir vantagens.

Nesse contexto, somos Igreja de Jesus Cristo e participamos da missão, que é de Deus. Quando nos envolvemos com a missão de Deus, criamos sinais e espaços de convivência (comunhão), de serviço pela vida (diaconia), de partilha e aprendizado dos conteúdos da fé (evangelização), de gratidão, testemunho, louvor e oração (liturgia). A missão de Deus é convite para agir, participar e viver a fé. Pelo poder e dons do Espírito Santo, partilhemos ideias, definimos metas, desenvolvemos atividades e ações.

## Slide 25: Planejar em conjunto a missão de Deus

Planejar em conjunto a missão de Deus



- O presbitério é o lugar onde inicia o processo de planejamento.
- Envolver mais pessoas é necessário para que o planejamento seja assumido pela comunidade.

Texto no Guia: p. 62s

### Planejar em conjunto a missão de Deus

Sabemos que uma andorinha não faz o verão. Assim é uma comunidade. Uma pessoa sozinha não faz a comunidade. Todas as pessoas batizadas são a comunidade, o corpo vivo de Cristo (Romanos 12.4-8). Essa comunidade é chamada para viver e anunciar, no mundo, a reconciliação e a vontade de Deus. O planejamento permite conhecer melhor a comunidade, definir metas, repartir tarefas, descobrir as facilidades e as forças ameaçadoras. Dessa forma, o presbitério poderá aprimorar a condução da comunidade na missão de Deus.

Através da assembleia geral da comunidade, o presbitério recebeu o chamado para conduzir a comunidade pelos trilhos da missão de Deus.

⬇️ Por isso, o presbitério é o lugar, o núcleo da comunidade, onde inicia o processo de planejamento. Nessa tarefa de planejar, o presbitério procura envolver mais pessoas da comunidade.

⬇️ Envolver mais pessoas é importante e necessário para que o planejamento seja entendido como algo da comunidade e para a comunidade.

Cada planejamento é especial e único. As comunidades da IECLB, mesmo tendo a mesma identidade evangélico-luterana, são diferentes umas das outras. Cada comunidade tem a sua história, o seu contexto com desafios, ameaças, fraquezas e possibilidades específicas, também a sua experiência comunitária. Não há uma única receita pronta sobre como participar da missão de Deus nas comunidades da IECLB. Por outro lado, cada comunidade não pode transformar-se em uma igreja isolada, com suas próprias dimensões missionárias. Por isso, o Plano de Ação Missionária definiu as quatro dimensões básicas para orientar e despertar a participação na missão de Deus: evangelização, comunhão, diaconia e liturgia, bem como três eixos transversais: formação, sustentabilidade e comunicação, com o propósito de criar e recriar comunidades.

## Slide 26: Planejar em conjunto a missão de Deus



Texto no Guia: p. 63s

⬇️ **Evangelização.** Evangelizar é testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo, ajudar as pessoas na reflexão sobre os conteúdos da fé e motivá-las para participar da missão de Deus. A evangelização é uma dimensão que perpassa toda a vida da comunidade. Deus espera uma resposta de fé das pessoas, que são chamadas para a vida. A participação da comunidade na missão de Deus passa pela evangelização, pelo testemunho, ensino da palavra e acompanhamento às pessoas que recebem o dom da fé. Despertar na comunidade essa dimensão missionária exige o apoio e a ação do presbitério.

⬇️ **Comunhão.** A dimensão da comunhão chama-nos a promover a vivência da fé em Jesus Cristo em comunidade. Não há comunhão sem encontro, acolhida, diálogo e partilha. Comunhão é a essência da Igreja. O esvaziamento de uma comunidade, em regra, resulta da falta de comunhão. A comunhão é vivência concreta da fé. A comunidade recebe a tarefa de criar diferentes espaços para a comunhão.

Esses espaços são momentos em que crianças, jovens, mulheres e homens podem experimentar a dignidade da vida, criar ânimo para interagir no cotidiano. A dimensão da comunhão estende-se até as casas, ruas, ambientes de trabalho e de lazer. O envolvimento do presbitério faz a diferença na promoção da dimensão missionária da comunhão.

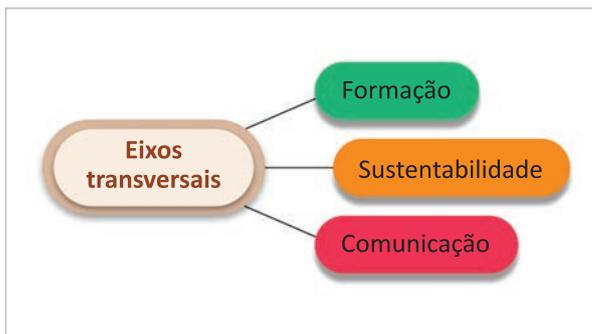
🕒 **Diaconia.** O Evangelho de Jesus Cristo aponta para a diaconia: serviço, amor, cura, cuidado, consolo, doação da vida. Diaconia é praticar a misericórdia e a justiça. É aproximar-se das pessoas, não passar ao largo daquelas necessitadas e da realidade de cruz (Lucas 10.30-35). Diaconia não fica indiferente diante da injustiça, da falta de dignidade, de pão e de paz.

A comunidade participa da missão de Deus através da prática da misericórdia, do amor e da justiça. Como amar a Deus sem amar as outras pessoas (1 João 4.19-21)? Como colocar-se diante das situações de enfermidade e de luto? Como participar dos movimentos comunitários que promovem vida plena neste mundo através do serviço às pessoas próximas e à sociedade? Como participar da missão de Deus através da diaconia? Novamente não há uma receita única.

Muitas comunidades da IECLB descobriram caminhos para praticar a diaconia através de instituições sociais. Os presbitérios dessas comunidades envolveram-se diretamente na implementação dessa dimensão missionária. Outras comunidades praticam a diaconia através dos diferentes setores de trabalho. Em todo caso, o planejamento é a ferramenta adequada para definir caminhos e revigorar a ação diaconal da comunidade.

🕒 **Liturgia.** A dimensão da liturgia convida-nos a celebrar o amor de Deus no mundo. Através da liturgia, celebramos o amor de Deus presente na comunhão, na evangelização e na diaconia. A liturgia é a dimensão missionária que dá ritmo e voz ao serviço de Deus, ao seu encontro com a comunidade. A liturgia permite, pelo poder do Espírito Santo, a festa da vida experimentada na missão. Diversas pessoas da comunidade assumem atividades que preparam o espaço para o culto e o desenvolvimento da liturgia. A liturgia não é propriedade de poucas pessoas. Ela é um bem da comunidade e de toda a IECLB. Está a serviço do encontro da comunidade com Deus e da sua participação na missão. Uma boa liturgia não acontece sem a música, sem a simbologia, a preparação do espaço, o acolhimento dos e das participantes. Ao presbitério cabe a função de promover, organizar, viabilizar e apoiar o envolvimento das pessoas membros na preparação da liturgia.

### Slide 27: Eixos transversais



Texto no Guia: p. 64

As quatro dimensões da missão são perpassadas por três eixos, que são:

**Formação.** Capacita as pessoas para exercer plenamente o sacerdócio geral. Acontece em todas as fases da vida e pela vida toda a partir do Batismo. Portanto, ela é contínua.

**Sustentabilidade.** É a capacidade de criar as condições favoráveis para a sobrevivência e para o desenvolvimento de uma instituição. É fundamental uma administração criativa e correta de recursos com vistas à sustentabilidade da missão.

**Comunicação.** É parte essencial da ação missionária. No planejamento, deve-se pensar em estratégias adequadas de comunicação para cada contexto, situação, meios e públicos.

## Slide 28: As dimensões e os eixos transversais



Texto no Guia: p. 64

O planejamento interfere no todo da vida da comunidade. Por isso, planejar é preciso. Um presbitério atento ao chamado de Deus e às exigências do nosso tempo consegue fazer a diferença ao conduzir uma comunidade a revigorar as quatro dimensões missionárias.

No portal da IECLB ([www.luterano.org.br](http://www.luterano.org.br)), você encontrará o Texto-Base, as Linhas Mestras do Plano Operacional, Roteiro de Planejamento e outras informações sobre o PAMI – Plano de Ação Missionária da IECLB.

### 5. Fechamento

- Animar as lideranças a dar um passo concreto em relação ao planejamento estratégico.
- Motivar para escrever uma palavra ou afirmação sobre a Unidade 5. Considerar que o que se anota pode ser nossa esperança em relação à comunidade, podem ser as ideias/desejos/sonhos que tivemos no decorrer desse estudo, pode ser alguma recomendação que deveria ser levada em conta ou pode ser uma petição a Deus em relação ao que percebemos entre esse estudo e a própria Paróquia ou Comunidade onde estamos. Dar o tempo e aproveitar na meditação de encerramento.

- Recomenda-se “limpar” o ambiente para fazer o momento devocional de encerramento da Unidade 5, colocando Bíblia, flores, vela acesa e cruz de mesa.

## Slide 29: Encerramento – Devocional final da unidade



Enquanto cantamos, coloquemos o papel que escrevemos anteriormente como ofertório e intercessão a Deus, próximo à cruz e à vela acesa.

**Canto:** Alegria do Senhor (Livro de Canto da IECLB, 553)

**Bíblia:** Leitura individual

*“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável. Não me lances fora da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.*

*Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.”* Salmo 51.10-12

Amém.

### Elaboração da proposta:

P. Dr. Emilio Voigt e Cat. Ma. Sara Hoppen

Esta e outras propostas metodológicas (PDF e PPT) são parte complementar e gratuita do Guia para o Presbitério da IECLB (Série Educação Cristã Contínua, Editora Sinodal, 2010). Elas podem ser acessadas no Portal Luterano por meio do *link* ou *QR Code* abaixo:

<http://www.luterano.org.br/guia-para-o-presbiterio/>



Imagens: Freepik